



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO

21

Agosto - 1960

N.º 1482

Ano XXIX Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

Hospital de N.ª S.ª da Ajuda Santa Casa da Misericórdia de Espinho

X

As Comemorações Henriquinas e a visita a Portugal do Presidente da República Brasileira — assuntos nacionais que não podíamos alhear as nossas colunas — motivaram a interrupção das crónicas respeitantes à Santa Casa da Misericórdia e ao seu Hospital, que vinhamos publicando em nove números deste semanário, e que despertaram vivo interesse entre os nossos leitores.

Após-nos, por isso, o poderemos reatar hoje estas crónicas com o objectivo não só de fazer realçar devidamente a acção benéfica e benemérita da nossa Misericórdia, como também prestar a nossa homenagem às pessoas que a servem e que com muita dedicação e espírito humanitário tem concorrido para que o nosso Hospital tenha desempenhado satisfatoriamente a sua função, não obstante carecer de obras e melhor aparelhagem em algumas das suas secções.

Corpo Clínico

A par da obra administrativa efectuada pelas várias Mesas que tem tido a S. C. da Misericórdia e que — umas mais e outras menos, todas fizeram o que lhes foi possível, — impõe-se a acção do distinto Corpo Clínico que tem como director o ilustre cirurgião Dr. Gomes de Almeida, e como sub-director e distinto clínico Dr. Neves Estima, e de cujos restantes componentes já tivemos ensejo de publicar os nomes. Pleiade de distintos médicos, operadores e especialistas, à sua dedicação e carinho e à sua competência devem muitos doentes pobre, remediados e ricos, a sua cura e a própria vida. Neste Hospital fazem-se as mais difíceis operações de alta cirurgia. Honra, pois ao seu distinto Corpo cirúrgico e Clínico.

Resta-nos fazer referência a duas pessoas dignas de não serem esquecidas nestas crónicas. Em primeiro lugar a Madre Superiora Cristina, que foi uma grande auxiliadora da Administração do Hospital. Muito trabalhou, muito estudou, e tudo ajudou para acabar com o velho hospital. Esta religiosa merece louvor especial pelo seu esforço a bem da instituição e dos seus doentes. Também merece ser lembrado o capelão da Santa Casa, Rev.º Padre Angelo, sacerdote zeloso e dedicado aos doentes.

Comissões angariadoras de donativos

Nesta sequência de homenagens, não podem esquecer as comissões que com uma persistência digna de registo foram incumbidas de angariarem donativos para os cortejos de oferendas realizados. Não pudemos obter os nomes dos seus componentes, mas apenas das colectividades em nome das quais trabalharam. São elas o Centro Cultural Dr. Manuel Laranjeira que, infelizmente há bastante tempo se encontra inactivo; o Orfeão de Espinho, e as corporações de bombeiros Voluntários de Espinho e Voluntários Espinhenses. Nas freguesias do concelho também identicas comissões prestaram bons serviços, quer na angariação de donativos quer na organização da representação da localidade nos cortejos.

A Contribuição da Junta de Freguesia de Espinho

Já aqui citamos a importante contribuição da Junta de Freguesia de Espinho, que ofereceu à S. C. da Misericórdia, para a construção do novo Hospital além do terreno onde o mesmo se ergue, e que hoje vale umas centenas de contos, a vultuosa quantia de Esc. 350.000\$00, em dinheiro.

Não é demais, portanto, que se chame uma vez mais a atenção do público para esta decisiva ajuda, sem a qual talvez o Hospital ainda hoje não estivesse construído.

A referida Junta era constituída pelos seguintes cidadãos: José Monteiro Valente, presidente; Filipe Rodrigues Vító, secretário, e Manuel Fernandes da Silva, tesoureiro.

No átrio do Hospital está colocada uma placa que, em simples palavras, perpetua a gratidão da Misericórdia e dos doentes ali tratados à Junta de Freguesia de Espinho, pela sua generosa contribuição para a realização de tão importante obra, que faz jus ao reconhecimento e à gratidão do povo de todo o Concelho.

E por hoje, falta-nos citar uma pessoa que tem o seu nome ligado ao do Hospital de Espinho. É o arquiteto sr. Jerónimo Reis, autor do projecto do edifício, que delineou um grande hospital, satisfazendo todos os modernos requisitos, embora as suas dimensões se vão tornando de dia para dia mais acanhadas em face do grande movimento que o Hospital atingiu nos poucos anos que tem de serviço. Isso, porém, não é culpa do arquitecto que teve de se limitar às instruções que recebeu de quem de direito. É o Hospital de Espinho, honra a terra e quem o delineou.

(Continua)

A Colónia Balnear das Beiras

É deveras sensível o número de famílias das terras férteis e amigas da Beira Alta e da Beira-Baixa, mormente das cidades de Viseu e da Guarda, que se encontram a veranejar na nossa Praia.

Já no passado mês de Julho se notou entre nós grande número de banhistas das Beiras. Vem de longa data a preferência das me-

lhores famílias de Viseu principalmente, e do seu distrito, por Espinho, e, para nós Espinhenses, se nos é grato constatar a presença de pessoas de todas as provincias deste Portugal, a simpática gente das Beiras torna-se particularmente familiar entre nós, dados os sentimentos de reciproca amizade que se verifica entre espinhenses e beirões.

Jantar de homenagem aos nadadores brasileiros e portugueses

Sob organização do Clube Fluvial do Porto, realizou-se no dia 7 do corrente, na Piscina-Solário de Espinho, uma demonstração do salutar desporto que é a natação, no qual tomaram parte os nadadores brasileiros que faziam parte da Embaixada Desportiva que veio a Portugal tomar parte nas Comemorações Henriquinas, os sócios do Clube Fluvial do Porto e dos principais clubes lisboetas.

Os desportistas brasileiros, que procediam da Figueira da Foz, foram esperados no limite Sul do nosso concelho, pelo Presidente da nossa Comissão de Turismo e demais entidades oficiais e representantes dos organismos desportivos locais. À noite, teve lugar no salão de festas de «O Nosso Café», um jantar de homenagem aos desportistas brasileiros presentes e no qual tomaram parte também os seus colegas portugueses e as entidades oficiais de Espinho e outras individualidades.

A mesa foi presidida pelo ar.º sr. Jerónimo Reis, Vice-Presidente da Câmara, que tinha a ladeá-lo as seguintes pessoas: Senhoras De Pini, Dias Coelho, De Collucci, De Nabuco, D. Laura Cardoso, D. Ilda Bizarro, e os srs. Comandante Carreira, Chefe do Departamento Marítimo, Vice-Consul do Brasil, dr. Rubens Araújo, Chefe da Embaixada Desportiva Brasileira, Mário de Carvalho, da Direcção dos Desportos, General Colucci, (brasileiro), Júlio Artur Duarte Mendes, técnico de natação, Laureano Barrosa, presidente da Direcção do C. Fluvial do Porto, Francisco de Sousa, representante da Associação de Nataçao do Porto, José Dias Pereira, da Com. Central de Juizes e Cronometristas, Craveiro Lopes, da Comissão Executiva dos Jogos Luso-Brasileiros, Afonso Pinto Magalhães, conceituado banqueiro; Manuel Pinto Bizarro, Director da Piscina local; António Dias Coelho, presidente da C. M. de Turismo, e os vereadores da Câmara: dr. Joaquim Rios, António Couto e Manuel F. de Oliveira Pinto, e outras individualidades de Espinho, do Porto e de Lisboa, que não podemos identificar.

Aos brindes, usou da palavra em 1.º lugar, o sr. Vice-Presidente da Câmara, que agradece a presença da Embaixada Desportiva Brasileira e dos nadadores que tomaram parte nas provas de Nataçao efectuadas na Piscina de Espinho abrangendo no agradecimento o sr. M. Bizarro, director da Piscina e na pessoa do sr. Vice-Consul do Brasil, sauda as individualidades brasileiras presentes. Seguiram-se no uso da palavra os srs. dr. Rubens, chefe da Embaixada D. Brasileira, que exaltou a amizade luso-brasileira e diz da sua satisfação por se encontrar em Portugal e particularmente em Espinho. Termina entregando ao Vice-Presidente da Câmara, uma flâmula da entidade que representa, deferência com que a seguir distingue o Presidente da C. M. de Turismo, sr. Dias Coelho — que foi incansável na organização da recepção e homenagem à Embaixada Desportiva do Brasil, — entregando igual distintivo aos restantes membros da Câmara, aos dirigentes do Clube Fluvial do Porto, aos srs. Pinto Bizarro, Afonso de Magalhães e outras individualidades presentes.

E o ágape, que decorreu num ambiente de verdadeira confraternização entre portugueses e brasileiros, terminou cerca da meia noite.

23.ª Volta a Portugal

Promovido pelo «Diário Ilustrado», teve início no passado domingo dia 14, a «23.ª Volta a Portugal», que promete ser deveras emocionante.

A Direcção do Sporting de Espinho, não se poupou a esforços para conseguir junto da organização, que a nossa terra fosse «terminus» de uma etapa e cenário de um circuito já no próximo sábado, 27.

A meta da etapa Coimbra-Espinho será na Rua 24, junto à feira.

O circuito será disputado por grupos de 4 corredores seguindo o itinerário seguinte: Av.ª 8, Rs. 19, 2 e 33.

A Personalidade Do Infante D. Henrique

A. da Silva Rego

(De «Ultramar» — 2.ª Série da «Revista de Estudos Ultramarinos»)

III

2 — O Infante D. Henrique na opinião de seu irmão, El-Rei D. Duarte

Conhecem todos o que do Infante afirma a conhecida Crónica de Zurara. E' ela, aliás, a principal fonte informativa a propósito da sua personalidade e da sua empresa. Escusam-se, portanto, citações de Zurara, a fim de se vincar a pujante individualidade do Infante D. Henrique. Zurara é, por vezes, acusado de ser apenas panegirista e nada mais. Não há dúvida que o cronista se deixou dominar pelo seu biografado.

Sirvam-nos, portanto, para as virtudes do Infante as informações de Zurara. E' ela, aliás, a principal fonte informativa a propósito da sua personalidade e da sua empresa. Escusam-se, portanto, citações de Zurara, a fim de se vincar a pujante individualidade do Infante D. Henrique. Zurara é, por vezes, acusado de ser apenas panegirista e nada mais. Não há dúvida que o cronista se deixou dominar pelo seu biografado.

Sirvam-nos, portanto, para as virtudes do Infante as informações de Zurara. E' ela, aliás, a principal fonte informativa a propósito da sua personalidade e da sua empresa. Escusam-se, portanto, citações de Zurara, a fim de se vincar a pujante individualidade do Infante D. Henrique. Zurara é, por vezes, acusado de ser apenas panegirista e nada mais. Não há dúvida que o cronista se deixou dominar pelo seu biografado.

A expedição devia obedecer-lhe, como a representante de el-rei seu irmão. Sobre os seus ombros, portanto, recaíam as principais responsabilidades. Estas instruções encontram-se publicadas no I vol. de «Descobrimientos Portugueses», do Dr. Silva Marques (Lisboa, Instituto para a Alta Cultura, págs. 386-381). Ei-las, nas suas principais passagens:

«Primeyra de tirades de custume em uosas repostas, loguo farey, ou mandarey fazer tal cousa.

Segunda de poer termo no que aveis de fazer saluo quando muy certo fordes que duujda se comprira o que diserdes ou per grande necessidade fordes costrangido de o asy dizerdes.

3a. que uos lembre muyto o que alyrardes de fazer qua per mingoa de tal lembrança uy muitos falecer do que dizem e prometem.

4a. que nõ queirais mais prazer aos homens que quanto com guarda de verdade justiça e toda maneira uirtuosa o poderdes fazer lembrando uos que nõ deueses desprazer a deus por comprar a outra criatura, e antre os homens se diz quem a todos quer prazer a todos despraz, esto se entende daqueles que por requerer andar a vontade dos outros nõ guardão as uirtudes suso escritas.

Quynça que façais uosos feitos em boa ordem e nõ uiuais em comer dormyr ouuyr mias e semelhaente fora de boa ordenança por que uosas obras seguirõ muito a maneira de uoso uyuer, qua o bom custume quando se bem pode guardar de uyuer ordenadamente todo faz obrar com boa ordenança, e todos jnterpretarõ melhor o que fizerdes, e auerão um uos pera merce de noso senhor deus melhor esperança lembrando uos que sescreue de julio cesar que asy sabia seu tempo repartyr que sempre apartaua oras certas em cada hum dia por muyto que ouuese de fazer pera a estudar em ditos de sabedores. (...)

Sexta que quanto mais poderdes uos escuseis de dar lyramento em presença das partes por muytos jncouenientes que dello se seguem em alongar e perder tempo cuyardes as cousas pyor auerdes sanha nos perlias no poderdes auer conselho doutra pessoa nem uoso falecerdes de uosos ditos por toruacõem ou nõ consirardes todo tambem asy jmprouiso someterdes uos a muy desuyrados juizos e a deusidade que pera todo senhor muyto empece.

Setyma que asy como tendes cuydado de buscar direito que asy sempre sejais ausado de o fazer por justos e direitos caminhos com guarda de uosa uerdade e bom estado.

Oytava que nõ uos metais em desordenadas despesas, por que se nõ poderdes em ysto temperança, nõ uos podes escusar de grandes mingoa pramos e falecimentos.

Nouena que ponhais bom prouymto no que teuerdes sabendo como se faz, como pertence de o saber hum tal senhor, fazendo bem aos bons serujdores, e aos maus trabucadores e mentideyros nom passem sem pena...

Deçima que nom creais em todo uosso coraçõ por o que uos ja dise e alhur uos escreuo nõ ajais as cousas por feitas antes que o sryam mas acabay as perfeitamente e entõ crede asy todas como claramente souberdes que o são e nõ como uoso coraçõ, de hua parte com desejo de muito fazer quer jngolir ante que bem mastigue, e doutra se faz por hua muy sutil parte de ociosidade por que a uontade e entender com practica hão por mayor trabalho hua cousa perfeitamente acabar que de muytas englobadamente cuydar que acaba em as quaes o mais fica por fazer...»

(Continua)

Festival Folclórico

Organizado pelo Sporting de Espinho, sob o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, teve lugar no Parque João de Deus, na passada 2.ª-feira, pelas 22 horas, o anunciado festival folclórico em que o Rancho do Vale de Santarém, no seu regresso do certame internacional de Santa M. de Portuzelo, onde obteve grande êxi-

to entre vários ranchos nacionais e estrangeiros, se exhibiu de modo a deixar plenamente satisfeitos todos quantos estiveram a presenciá-lo.

Pena foi que se não tivesse exibido de tarde, devido a uma avaria no autocarro que transportava os seus componentes, pois assim maior número de pessoas teria tido o prazer de o ver actuar.

Continua na pág. 2

Relâmpagos... SOCIATIS

Continuaremos... dissémos no final do Relâmpago da semana passada, falando das comemorações Henriquinas e da visita a Portugal do Presidente do Brasil.

Grande orador, inteligência invulgar e dinámico, o Presidente fez afirmações que deveriam abrir os olhos de muitos portugueses que teimam continuar cegos.

Leiam-se mais uma vez estas tiradas, no discurso do Presidente brasileiro em resposta ao Presidente da Câmara do Porto: — Há quatro anos na véspera da minha subida ao poder e na passagem por Portugal, tive ocasião de conhecer alguns homens públicos portugueses entre os quais os Srs. Presidente Américo Tomás, então Ministro da Marinha, e essa figura extraordinária de varão austero que se chama Salazar (demorada e quente ovação...).

Mais: — Numa entrevista que tive com sua Ex.a (Salazar) durante duas horas, vi correr a água cristalina e pura das suas qualidades e virtudes e pude recolher conselhos e conceitos que muito me servirão na governação que está a findar. Etc. Etc.

Não sou eu que digo. Disse-o bem alto o Ex.mo Sr. Presidente do Brasil, ali no Porto.

Quando o Sr. Presidente do Brasil discursou em Queluz houve quem rejubilasse e lhe chamasse grande liberal, grande homem no sentir e no agir, etc. Vieram mais discursos e notou-se o piração do bico ao prego daqueles que a princípio se animaram e consideraram o Presidente um homem superior.

Quem é obcecado? Quem é faccioso? Uma coisa está certa e da qual ninguém pode duvidar: o Presidente Juscelino chamou a Salazar figura extraordinária, varão austero com qualidades e virtudes a correrem como a água cristalina e pura, dador de conselhos e conceitos que muito servirão na governação do Brasil, e muitas mais coisas justas e admiráveis.

Isto disse-se, escreveu-se, correu Portugal, Brasil, todo o Mundo. As Comemorações Henriquinas continuam a afirmar que Portugal de hoje em nada desmerece de Portugal de há quinhentos anos quanto a prestígio internacional.

Agora... Katanga. Na minha humílima opinião, Katanga tem direito à sua independência como qualquer outra província do Congo Belga. Há na África, com certeza, repúblicas com área inferior ao território de Katanga.

O Sr. Lumumba, porém, quer todo o Congo e não admite que o compatriota Sr. Moisés deseje transformar Katanga em Estado independente.

Aqui d'el-rei que o sr. Moisés é capitalista, é dos belgas... e de quem é o sr. Lumumba?

Em Katanga há sossego enquanto que, no resto do Congo, há agitação e diversos partidos à espreita do poder.

Quem seguir, pois? Lumumba ou Moisés?

Diz-me dali um amigo: os brancos enriqueceram à custa da exploração dos pretos. É possível... mas quem fez as grandes cidades do Congo Belga? Seriam só o trabalho e a exploração dos pretos?

Seja como for, criem-se as repúblicas que os pretos quiserem, mas não admitamos que haja brancos, certos brancos, a acharem naturalíssimos os ferozes ataques ao branco no Congo Belga porque, nessa ordem de ideias (ideias tolas para não chamar-lhes outra coisa...), poderíamos gritar que a uma vingança dos pretos deveriam responder os brancos com vingança idêntica.

Pecamos todos para que aquilo sossegue e Lumumba e Moisés possam entender-se.

Com tanga ou sem tanga lá se arranjam da melhor maneira, mas não queiram intrometer-se com os vizinhos.

Outra certeza evidente: em Portugal continental, insular e ultramarino cabem católicos, protestantes, crentes e descrentes, pretos, amarelos, vermelhos, judeus, desde que não hostilizem as Instituições enquanto que, em certas nações há segregações raciais, matanças em massa de judeus, etc. etc. E querem tais nações que as tomemos a sério quando se esfalfam a proclamar que só elas possuem o élixir da paz entre os homens!...

Há tanta gente a gostar de pescar nas águas turvas! É que as águas estão mesmo turvas, a pedir cautela e... olho alerta.

DEUDAS

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS, Hoje, dia 21, o sr. Conde da Proença à Valha (D. Luis); Amanhã, dia 22, as meninas Maria Mimoso, sobrinha do sr. António Rodrigues Gomes, e Maria da Conceição Alves P. de Castro, do Porto; e o menino Márcio Calvo, filho do sr. João Ribeiro da Aguiar, ausente em S. Paulo, e o sr. Artur da Silva Quintas;

em 23, as sr.as D. Maria Adelaida Castel Branco, filha do sr. José da Beça Castel Branco, D. Rosa de Castro Lucinda, esposa do sr. António Lucinda; D. Maria José Vaz dos Morais Pina Cabral, esposa do sr. Felisberto da Pina Cabral, D. Margarida da Fonseca Morato e Silva, da Grilj D. Belmira da Sá Alves Dias, esposa do sr. Joaquim Alves Dias de Sá, D. Olimpia da Conceição Vaz da Costa, esposa do sr. Licínio José da Costa, ausente no Rio de Janeiro, e D. Carminda Nogueira de Castro Ferreira esposa do sr. Oscar Ferreira, ausente no Brasil, e a menina Maria Palmira, filha do sr. Narciso Bastos Mata, e o sr. Artur de Sá Alves Oliveira, filho do sr. António Alves da Oliveira Paixão, de Paramos

em 24 os sr.s José Domingues Vilanova da Bispos, e Licínio José Poças, filho do sr. Manuel José Poças, do Porto; a senhorinha Lucinda Rosa Henriques Alves, filha do sr. Joaquim Henriques Alves, e a menina Maria Elsa Dias Oliveira, filha do sr. Luis Gomes da Oliveira;

em 25, a sr.a D. Maria Amélia P. Martins, esposa do sr. Márcio Martins, de V. N. de Gaia, e o sr. Narciso Gomes da Oliveira, filho do sr. Narciso Gomes Cortes, ausente no Brasil; as senhorinhas Maria Fernanda da Oliveira e Silva, filha do sr. Manuel Tavares da Silva, e Maria Cândida Fonseca da Oliveira Haspanha, filha do sr. dr. Artur Marques Haspanha, do Porto, e o menino Jorge Dias da Costa, filho do sr. António Rodrigues da Costa, de Silvalde;

em 26, a senhorinha Rosa da Silva Quintas, filha do sr. Manuel da Silva Paridilhó, os sr.s Z. Carlos Ferreira Amorim, ausente no Estoril, e Ricardo Gomes da Graça, de Matosinhos;

em 27, a sr.a D. Albartina da Oliveira e Silva, e o sr. António Luis Fernandes Pena, ausente em Luanda.

Festival folclórico

Continuação da pág. 1

Não admirou pois que muito antes da hora marcada, começasse a afluir ao Parque João de Deus grande número de público, tendo-se registado uma boa enchente, que saiu satisfeita com a exibição.

Antes de cada dança o director do Rancho explicava ao público o seu significado e que era traduzido para o francês pelo sr. Carlos Belo, a fim de que os numerosos assistentes franceses o pudessem compreender.

O festival compôs-se de três partes, tendo sido exibidas na 1.a parte as seguintes danças: «Fado Português», «Laranjinha», o bailerico «Salta Dai», «A Barra da Saia, ó Zé», «Verde Gaio», «Repenicadinho» e «Farrapeira», qualquer delas bastante aplaudida, tendo merecido uma ovação especial o «Repenicadinho». No intervalo, os cantores privativos do Rancho do Vale de Santarém, Maria Emilia e Domingos Pereira, a pedido, deliciaram a assistência com duas canções, género de desgarrada, com quadras populares muito do agrado do público.

A 2.a parte começou com o «Vira do Ribatejo», tendo-se seguido o «Vira das Flores», «Rapsódia Ribatejana» — um dos melhores números do repertório — «Verde Gaio de Coruche», o bailerico «Eu já te disse», «Rolinha», «Chegadinho» e «Sapateado».

Após um ligeiro intervalo começou a 3.a parte do espectáculo com a dança «Reinado», seguindo-se «Ratinho», por fim o Rancho do Vale de Santarém teve de repetir, a pedido do público, dois dos números que melhor tinham impressionado, o «Repenicadinho» e a «Farrapeira», que a assistência entusiasmada voltou a aplaudir calorosamente.

Antes de terminar o festival, o director do Rancho, num gesto simpático que calou bem na assistência, e que foi recebido com uma grande aclamação, pôs ao dispor de Espinho o seu grupo, gratuitamente, para participar em qualquer espectáculo de beneficência a favor dos pobres ou da Misericórdia local.

Passa-se

Bom estabelecimento no melhor local da Rua 19 Informa Telefone 920458.

Passa-se

Por motivo de retirada para Coimbra, armazém de mercearias e especiarias na Rua 7 n.º 567, com os respectivos alvarás de bacalhau etc; ou só o contingente de 36 sacos de açúcar com os restantes direitos gremiais e respectivos alvarás. Falar no mesmo ou pelo Telefone 920191 a qualquer hora.

Grande Casino de Espinho

Telefone, 920238

Domingo, 21 de Agosto de 1960

no Cine-Teatro

às 15,30 e 21,45 h.

(para maiores de 17 anos)

O grande êxito da Metro

Gata em Telhado De Zinco Quente

com

Elisabeth Taylor e Paul Newman

Aos Sábados — às 18 horas

TARDES INFANTIS com programa para 6 anos

Entrada Gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos acompanhadas de pessoas de família.

no Restaurante

Todos os dias das 20 às 22 h.

JANTAR-CONCERTO

Ótimo Serviço — Esc. 50\$00

Depois das 23 horas

(maiores de 17 anos)

Música de baile

Pelo Conjunto de MANOLO ARANDA

e SERGIO e o seu conjunto

com o cantor António Alvarinho

VARIEDADES

O Ballet Susan — ANITA COSTA

Excepcional intérprete de bailes espanhóis e modernos

DANN & DESS Parelha francesa cômico-acrobática de grande classe.

A Sala de Jogos abre às 16 horas

Cine-Teatro do Casino

Programa de 21 a 28 de Agosto de 1960

Hoje, Domingo, 21 — Gata em Telhado de Zinco Quente — Estupenda versão cinematográfica da mundialmente célebre peça de Thennes Williams, em Metrocolor e Metrocolor, com extraordinárias interpretações de Elisabeth Taylor, Paul Newman, Burl Ives e Judith Anderson (17 anos).

Amanhã, 2.a-feira, 22 — Grito de Terror — Um dos mais apaixonantes filmes de «suspense» do ano, em Metrocolor, com James Mason, Rod Steiger e Inger Stevens. (17 anos).

3.a-feira, 23 — A Rapariga Daquela Noite — Uma película formidavelmente vigorosa que subjugou a atenção do espectador da primeira à última cena em Cinemascope e Metrocolor, com Robert Taylor e Cyd Charisse. (17 anos).

4.a-feira, 24 — O Primo Basilio — Grandiosa super-produção do cinema nacional baseada no famoso romance de Eça de Queiroz, com António Vilar, Danik Patisson, Cecília Guimarães e João Villaret. No Palco: Variedades. (17 anos).

5.a-feira, 25 — Um Solteiro em Paris — A mais alegre e divertida comédia do ano, que faz rir até às lágrimas, em Cinemascope e «eastmancolor», com Tony Curtis, Janet Leigh e Linda Cristal. (17 anos).

6.a-feira, 26 — Começou com um Bijo — Um dos mais raros achados de humorismo em cinema, num filme verdadeiramente estonteante, que é uma fábrica de gargalhada, em Cinemascope e Metrocolor, com Glenn Ford e Debbie Reynolds. No Palco: Variedades. (17 anos).

Sábado, 27, às 18 horas — 2.a Tarde Infantil — Na Região dos Ursos — Maravilhoso cultural de Walt Disney da Série «Maravilhas da Natureza». (6 anos). Às 21,45 horas — Doze Homens em Fúria — A tese mais arrojada até hoje apresentada pelo cinema, numa verdadeira obra prima da 7.a Arte, com magistrais interpretações de Henry Fonda, Lee Jacob, Ed Begley e 9 grandes artistas. (17 anos).

Domingo, 28 — O Marido Desconhecido — Uma comédia de categoria, provocante, cheia do mais refinado humor inglês e francês, em Cinemascope e Tecnicolor, com Deborah Kerr, Rossano Brazzi, Maurice Chevalier e Patricia Medina. (17 anos).

— Sessões de cinema diárias — às 15,30 e 21,45 h.

Rainha Santa Restaurante

Reabriu sob a gerência de

Agostinho G. Ribeiro

Especialidade em CALDEIRADAS diversas

ABERTO TODA A NOITE

— SERVIÇO À LISTA —

Dr. Jaime Cortesão

No passado domingo faleceu em Lisboa o eminente escritor, poeta, dramaturgo e historiador, sr. Dr. Jaime Cortesão, prestigioso presidente da Direcção da Associação dos Escritores Portugueses.

O Dr. Jaime Cortesão era uma figura inconfundível no nosso País, como intelectual, mas particularmente como historiador dos descobrimentos marítimos e da expansão de Portugal no Novo Mundo.

Sendo deputado da Nação e como tal gozando da imunidade parlamentar, com o posto de capitão-médico alistou-se voluntariamente, no Corpo Expedicionário Português que combateu na França, ao lado dos exércitos aliados, na guerra de 1914-18 e por seus actos de bravura, de que resultou ficar ferido, foi-lhe conferida a Cruz de Guerra.

Como historiador, o seu primeiro trabalho de relevo foi «A Expedição de Pedro Álvares Cabral e o Descobrimento do Brasil», publicado em 1922, seguindo-se «Do Sigilo Nacional sobre os Descobrimientos», e muitos outros, entre os quais «A Expansão dos Portugueses na História da Civilização», trabalhos que o consagraram e elevaram ao primeiro plano entre os historiadores mundiais da especialidade.

Foi um grande português, honra da Humanidade, que acaba de desaparecer e que deixa a intelectualidade portuguesa e brasileira, e o País de luto.

O Funeral do Dr. Jaime Cortesão teve lugar na segunda feira passada com grande acompanhamento, da sede da Associação dos Escritores Portugueses para o cemitério dos Prazeres em Lisboa.

— A família do ilustre extinto, endereçamos as nossas sentidas condolências.

Vendem-se

Terreno e bloco de 6 pequenas moradias em conjunto ou separadamente, na Rua 15. Falar na Rua 14 n.º 669

Registo Social

Partidas e Chegadas

A fim de fazer o tratamento da que carece, encontra-se numas terras de Espanha, o sr. dr. Cândido Logo, abalizado especialista da sífilis e dermatologia, que deve regressar no fim do mês corrente;

— Encontra-se entre nós, em companhia de sua parante D. Helena Dias dos Anjos, a senhorinha Maria Taraja Alves Dias, filha do nosso colaborador, sr. António Alves Dias, residente em Lisboa, e infeliggente aluno do 2.º ano do Curso Superior do Comércio;

— Em companhia da sua esposa, regressou do estrangeiro o distinto clínico desta Vila, sr. dr. G. mentano da Oliveira;

— Da República Central Africana, antiga A. E. Francosa, chegou a esta Praia, o sr. Francisco Moura Bofelho Antunes, estimado filho do nosso prezado amigo sr. Alvaro Antunes Moura;

— Da Venezuela regressou o nosso confrater sr. Sebastião Tibúcio da Silva;

— Também se encontra entre nós o nosso prezado assinante sr. Oscar Ferreira, marido da nossa estimada conterrânea, D. Carminda de Castro Nogueira Ferreira, e digno Vice-Consul de Portugal na cidade de S. Carlos, Brasil, de onde acaba de chegar acompanhado de um filho;

— O nosso estimado assinante, sr. Marcelino de Oliveira e Silva, concelhuado comerciante em Nova York após uma curta estada na Pátria, regressa na próxima semana aos Estados Unidos da América.

— Agradecemos a sua visita à n.ª Redacção e desejamos-lhe muita saúde e prosperidades sempre crescentes.

Doentes

Internado no Hospital do Terço, do Porto, encontra-se há algumas semanas enfermo, o n.º estimado assinante e industrial de Paços de Brandão, sr. Lino Pereira da Sousa;

— Também tem estado doente o sr. Coelho, sogro daquele nosso amigo. Desejamos-lhes breve e completo restabelecimento.

Nascimento e baptizado

Em 21 de Junho passado, a sr.a D. Cecília de Oliveira Mota, esposa do sr. António Pinho de Sousa Miguel, e filha da sr.a D. Maria do Carmo Marques da Oliveira Mota e do nosso prezado assinante sr. Anibal Pereira da Mota, concelhuado comerciante nesta Vila, deu à luz uma linda menina a qual foi baptizada no dia 15 deste mês na Igreja de Silvalde, com o nome da Georgina Horténsia.

Foram padrinhos seus tios o sr. Horténsio Pereira da Mota, comerciante em Esmoz e também nosso prezado assinante, e sua esposa, D. Georgina da Saudade de Sousa Marques Mota.

Falictando seus pais, avós e padrinhos, desejamos à pequenina Georgina Horténsia muito boa sorte.

Festas de N.ª S.ª de Ajuda e Festas da Vila de Espinho

Temos a satisfação de anunciar aos nossos leitores e ao público que, em vista de não se ter organizado até agora qualquer comissão para promover as habituais Festas da Vila, o sr. Presidente da Comissão M. de Turismo acaba de confiar essa missão, à Direcção da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho, que, sem deixar de medir a responsabilidade que assume, está na disposição de fazer o que lhe for possível no sentido de manter a nossa terra em festa durante oito dias, no próximo mês de Setembro, se para isso obtiver os necessários fundos.

Espinho bem precisa de oferecer aos seus inúmeros hóspedes e forasteiros um programa de festas à altura da sua categoria como terra de turismo.

Isso, estará agora dependente dos organismos locais, do Comércio e da Indústria e até do público bairstista, que brevemente vão ser consultados.

Cofre de Caridade

Do sr. Engenheiro José Pena Pereira da Silva, ilustre e considerado Director dos Serviços de Construção da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, recebemos a quantia de 50\$00 para os pobres nossos protegidos. Muito agradecemos.

A Escola Comercial de Espinho

Por decisão do Conselho Nacional de Educação, a Escola Industrial de Espinho, que se encontra em funcionamento desde o mês de Maio de 1959, passou a denominar-se Escola Comercial de Espinho.

O funcionamento da Escola Industrial de Espinho, que se encontra em funcionamento desde o mês de Maio de 1959, passou a denominar-se Escola Comercial de Espinho.

O funcionamento da Escola Industrial de Espinho, que se encontra em funcionamento desde o mês de Maio de 1959, passou a denominar-se Escola Comercial de Espinho.

O funcionamento da Escola Industrial de Espinho, que se encontra em funcionamento desde o mês de Maio de 1959, passou a denominar-se Escola Comercial de Espinho.

O funcionamento da Escola Industrial de Espinho, que se encontra em funcionamento desde o mês de Maio de 1959, passou a denominar-se Escola Comercial de Espinho.

O funcionamento da Escola Industrial de Espinho, que se encontra em funcionamento desde o mês de Maio de 1959, passou a denominar-se Escola Comercial de Espinho.

Captura de ousas parelhadas, auto de lobos

Há alguns dias foram capturadas em Espinho duas ousas parelhadas, auto de lobos.

Na vizinhança de Espinho, há alguns dias foram capturadas em Espinho duas ousas parelhadas, auto de lobos.

Na vizinhança de Espinho, há alguns dias foram capturadas em Espinho duas ousas parelhadas, auto de lobos.

Na vizinhança de Espinho, há alguns dias foram capturadas em Espinho duas ousas parelhadas, auto de lobos.

Na vizinhança de Espinho, há alguns dias foram capturadas em Espinho duas ousas parelhadas, auto de lobos.

Na vizinhança de Espinho, há alguns dias foram capturadas em Espinho duas ousas parelhadas, auto de lobos.

Na vizinhança de Espinho, há alguns dias foram capturadas em Espinho duas ousas parelhadas, auto de lobos.

Na vizinhança de Espinho, há alguns dias foram capturadas em Espinho duas ousas parelhadas, auto de lobos.

Na vizinhança de Espinho, há alguns dias foram capturadas em Espinho duas ousas parelhadas, auto de lobos.

Na vizinhança de Espinho, há alguns dias foram capturadas em Espinho duas ousas parelhadas, auto de lobos.

Na vizinhança de Espinho, há alguns dias foram capturadas em Espinho duas ousas parelhadas, auto de lobos.

Da Ourivesaria ARTEX ARLINDO RELOJOEIRO Ex-Relojoeiro da Ponte de Ania Conserta o Relógio de V. Exa. com mais precisão e garantia ARTEX — Rua 23 n.º 340 Telefone 920257 — ESPINHO

VIDA DESPORTIVA

Voleibol

Campeonato Regional de Juniores

Sporting Club de Espinho 3 Oliveirense 0

Vitória justa da melhor equipa. Sporting de Espinho venceu: Morado, Carlos, Mendes, Amândio, Orlando, Ramos Pereira e Parrach. Resultados: 15 11, 15 8 e 15 8

Académica 0 F. C. Porto 3 Campeonato Regional de Aspirantes

Sporting Club de Espinho 3 Madalena 0

O Sporting local ganhou a vontade não precisando de brigar nunca o andamento da partida.

Alinharam p. lo Espinho: — Júlio, Espírito, Santo, Ramiro, Napoleão, Milheiro Helder e Dircex. Resultados 15 5 15 3 e 15 7

Académica de Espinho 3 F. C. Porto 0

A equipa da Académica, formada por elementos de melhor valia técnica que os adversários, não teve qualquer dificuldade em vencer.

Alinharam — Zé Júlio, António José, José António, Angelo, Luís Sardinha, Toni e Romeira. Resultados: - 15 2, 15 4 e 15 1

Futebol

Sob as ordens do novo treinador, António Rafael, começou no dia 1 do corrente o Sporting de Espinho a sua preparação para a próxima época, no sentido de recuperar o lugar perdido a época passada por manifesta falta de sorte em grande número de jornadas, lugar a que tem inteiro direito pois possui um bom lote de jogadores com capacidade técnica mais que suficiente para se manter firme e seguro, na 2.ª Divisão.

No novo treinador, pessoa bastante conhecedora dos segredos do futebol, confiam os directores e a massa associativa e estamos plenamente convencidos de que se todos os jogadores se comprometerem do seu real valor, seguirem atentamente os ensinamentos ministrados e fizerem por os cumprir brevemente teremos o Sporting de Espinho no lugar que lhe compete. Fazemos votos por que tal aconteça.

Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

(2.ª Publicação)

Anuncio

Pelo 1.º Juízo e 2.ª secção de processos da comarca da Feira, e no dia 7 do próximo mês de Outubro, pelas 10 horas, à porta do Tribunal Judicial da Comarca da Feira, e nos autos de acção de divisão de coisa comum em que são autores Manuel Joaquim Tavares e mulher Rita Pereira Bernardes, lavradores, residentes no lugar de Esmojães, freguesia de Anta e outros e réus Gracinda Pereira Bernardes, viúva, doméstica, residente no lugar de Sales, freguesia de Silvalde, desta comarca e outros, vão pela 1.ª vez à praça os prédios seguintes: 1.º;— Uma terra lavradia, denominada Portela, sita no lugar da Corça, de Silvalde, descrito na Conservatória sob o n.º 54 677, a fls. 150 v.o. do Livro B-140 e inscrito na matriz sob o art.º 518, que será posto em praça pelo seu valor matricial de 8.700\$00; e segundo: — Uma terra lavradia denominada Caminhos ou Campos, sita no lugar do Outeiro, freguesia de Silvalde, descrito na Conservatória sob o n.º 54 678, a fls. 159, do livro B 140 e inscrito na matriz sob o art.º 895, que será posto em praça pelo seu valor matricial de 1.700\$00. Feira, 21 de Julho de 1960. O Juiz de Direito, Jaime Alberto de Sousa Alves Monteiro. O Chefe da 2.ª Secção, João de Castro Almeida Loureiro.

Cinema Nacional

«Têm a palavra os realizadores»

No n.º 54 da interessante revista «Plataea» na secção «Têm a Palavra os realizadores» Augusto Fraga, conhecido realizador cinematográfico, entrevistado sobre os problemas do cinema nacional, responde à pergunta: «Existe desinteresse da juventude pelo cinema?», da seguinte maneira:

— Juventude? Mas qual juventude? Onde está ela? Será, por acaso, essa fauna com tiques de nervosismo e rugas de angústia, filha do homem que conseguiu os meios de libertar a força natural da matéria, habilitando-se à aniquilação total de si mesmo, dos seus descendentes, de toda a sua herança racial?

Será, porventura, essa geração que sente ter por herança o pior dos mundos possíveis, para os quais a vida tem, necessariamente, de ser apenas o drama rápido e rasteiro do imediato? Serão esses novos «bárbaros» que escolheram o presente como bússola e a experiência como mapa, mais conhecidos pela «beat generation», gente que conheceu e sentiu três guerras diferentes, a guerra-guerra, a guerra fria e aquela que se insistiu chamar de acção policial? Essa gente tem a cabeça mais cheia de perguntas do que de respostas...

A estas interrogações responde, no n.º 58 da mesma revista, Maria Teresa Alves Dias, uma jovem e inteligente académica lisboense, filha do nosso estimado confrade sr. António Alves Dias, defendendo ativamente a juventude de que faz parte, e que seria a Juventude ideal, se todos os jovens, ou, pelo menos, todas as jovens a tomassem por modelo, o que infelizmente, apenas se verifica numa honrosa minoria. Eis a resposta de Maria Teresa, em «Página do Leitor», do N.º 58 de «Plataea»:

Uma leitura contra Augusto Fraga

«Escrevo após ter lido no n.º 54 da «Plataea» a entrevista que publicaram com o realizador Augusto Fraga. E' a ele que dirijo estas linhas de que tomo inteira responsabilidade.

Pois senhor Augusto Fraga, embora tivesse lido toda a sua entrevista e nem de longe tivesse concordado com as suas respostas, talvez não estivesse agora a escrever-lhe se não fosse a resposta que deu quando lhe perguntaram se a juventude se desinteressava do cinema.

O Sr. ataca-o tão duramente e, vá lá, indelicadamente a juventude a que pertence, que senti-me na necessidade de lhe vir dizer, cónscia de interpretar a opinião da juventude do nosso País, não daquela fauna a que o Sr. se referiu, talvez influenciado pelas fitas americanas, mas daqueles que serão os futuros médicos, os futuros advogados, políticos e, porque não?, realizadores de cinema, o que penso acerca das suas respostas.

Disse o Sr. que os filmes devem ser medíocres pois assim o exige a maioria. Não saberei talvez que até a maioria, quando se lhe fala em filmes portugueses, tem um sorriso de troça, quando não afirma: — A mim não me apañam lá! E' que a maioria também tem olhos para ver e os filmes portugueses do género popular a que se refere adquiriram tal reputação que a ninguém inspiram confiança. Somos precisamente nós, os jovens, os poucos que ainda crêem numa melhoria. Afinal, da sua parte, já nem há a preocupação de melhorar, o que nos deixa desiludidos e entristecidos.

Também fiquei estupefacta quando classifiquei de fracassos filmes como «A Estrada», que em Portugal não foram êxitos de bilheteira. Não me parece que Fellini esteja assim tão magro, nem que Julietta, sua esposa, deva a sua elegância à falta de alimentos. Como pode, aliás, o sr. censurar um realizador que pretende com sua obra alcançar, não grandes lucros, mas algo mais alto e mais valioso?

E' tudo quanto tem para lhe dizer uma rapariga que tem uma grande esperança no futuro, e nenhum tique nervoso, graças a Deus. Maria Teresa Alves Dias

Pela Imprensa

Aniversários

JORNAL DE TURISMO

Festou o seu 4.º ano de existência a bem apresentada publicação mensal dirigida pelo sr António M Simões Netto, «Journal de Turismo».

JORNAL DE CAMBRA

Completo 29 anos de existência este illustre colega sob a direcção interine do sr. Alberto Eduardo da Costa que sai à luz da publicidade em Vale de Cambra.

JORNAL DE BENGUELA

Festou o seu 48.º aniversário o mais antigo órgão da Imprensa editado em Angola fundado pelo angiano Manuel de Mesquita e do qual é director o sr. Dr. Joaquim da Silveira.

— Aos estimados colegas aniversariantes apresentamos os nossos sinceros parabéns, acompanhados de votos de felicidades.

Do Norte a Sul... Aprecie o VINHO da U. V. A.

As Ex mas Donas de Casa e todos os apreciadores têm nele a garantia de um excelente Vinho. — Minha Senhora, continue a preferir na sua Mesa o Vinho da U. V. A.

Vinho Puro — Alimento Puro UNIÃO VINÍCOLA ABASTECEDORA

COMUNICADOS Acidente de trânsito

S. Félix da Marinha 16 de Agosto de 1960

...Sr. Director do Jornal «Defesa de Espinho»: No jornal que V. tão superiormente dirige, vem uma correspondência de S. Félix da Marinha, datada de 11 do corrente. De há muito que estamos habituados a este género de correspondências, e se a verdade não tivesse sido tão grosseiramente invertida, por certo que não responderíamos.

Fala-se aí numa nobre lição de humildade dada pelas Ex.mas Autoridades desta freguesia e ao mesmo tempo estigmatiza-se a atitude contrária tomada pelos «Senhores da Confraria». Nós que estamos habituados a receber tantas lições das mais variadas virtudes por parte dessas Autoridades, nada nos surpreenderia o facto de agora recebermos uma comovedora e edificadora lição de humildade. Simplesmente não enxergamos, no caso concreto, onde esteja essa lição.

Antes, pelo contrário. Historiemos os factos.

Há umas varas na Igreja de S. Félix da Marinha para serem levadas nas procissões, que são insígnias privativas da confraria. Qualquer pessoa de rudimentar inteligência tira daí a conclusão de que tais insígnias competem e devem ser usadas exclusivamente pelos membros da confraria. Pois bem, na passada festa do Martir, as Ex.mas Autoridades, não se sabe porque título, nem convidadas por quem, pretendiam levar essas insígnias. Pois as insígnias foram levadas pelos membros da Confraria, como era natural e como era de direito.

Como se vê foi tudo uma questão de varas.

Os Senhores da Confraria não procuraram, portanto, lugares de destaque, como se diz na aludida correspondência; ocuparam o lugar que lhes competia. Mais nada. O lugar, efectivamente, ocupado pelas Autoridades não era assim tão indistinto, como se diz na correspondência, pois é o lugar reservado às autoridades.

Mas se acham tal lugar indistinto é prevenir do facto o mestre de cerimónias para que na próxima vez lhes consigam lugar de maior destaque.

Mas que não pretendam alcançar tal posição, mediante usurpação de alheias atribuições. Esse processo é que não abona o tão decantado apuramento nem o alto exemplo de educação dado pelas Ex.mas Autoridades.

Pedindo desculpa, subscrevem-se atentamente

Os Visados

«Senhores da Confraria»

Dr. Mário Alves da Rocha Manuel Marques de Sá Henrique Barbosa Torres

Praticante de Escritório

Com idade não inferior a 15 anos, razoável caligrafia e que seja activo, aceita-se.

Resposta escrita pelo próprio, indicando habilitações e referências, ao n.º 115 desta Redacção.

Electro-Iman

Reparações e transformações de quaisquer máquinas ou aparelhos eléctricos. Bobinagem de motores, grupos electro-bombas, ventoinhas, aspiradores e encendedoras; Máquinas de furar, rebarbadeiras, batadeiras, liquidificadores, aparelhos de soldadura, transformadores, automáticos, voltímetros, amperímetros, etc.

Pinto & Pacheco, Lda.

Rua 18 n.º 988 - ESPINHO - Telef. 920359

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Enquanto... (VIII)

Enquanto as crianças por falta de infantários ou creches, escolas infantis ou outros estabelecimentos similares ficarem fechadas em casa, entregues a si próprias, por os pais irem trabalhar, o que origina um sem número de desastres gravíssimos, não há na verdade, grande autoridade moral para criticar o pai ou mãe insensata que assim proceda, visto que a Nação, não podendo alhear-se do destino e do bem estar presente e futuro de todos os seus filhos, sobretudo dos mais pequeninos, tem o dever de criar o sistema de escolas infantis que as necessidades da vida moderna exigem.

Se o pai tem de trabalhar fora de casa e se a mãe já começa a seguir-lhe o exemplo, não só nos campos mas também nas cidades é preciso que durante a sua forçada ausência do lar não fiquem os filhos ao abandono.

A escola primária soluciona em parte o problema das crianças com mais de sete anos de idade, mas é preciso não esquecer as outras, isto é, aquelas que não atingiram ainda aquele nível e que exigem redobrada atenção, carinho e amparo.

O infantário para as mais pequeninas, e o jardim escola para as maiorzinhas são soluções perfeitamente viáveis labor a que o Estado, as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia devem dar todo o seu decidido apoio, pois as crianças de Portugal bem o merecem.

DINHEIRO

A CENTRAL—Rua da Madeira, 126 — Empresa de todos os artigos. Venda de gabardines — Lanifícios — Calçado — Relógios — Ouro — Jóias, etc.

Bibliografia

Caminhos Cruzados

Romance de Leygarda Ferreira

Neste seu novo romance, Leygarda Ferreira dá mais uma prova de inequívoco talento e de grandes faculdades de escrito.

Em estilo vigoroso e fluente mas ao mesmo tempo simples e despretencioso, a leitura de «Caminhos Cruzados» prende e subjuga.

«Caminhos Cruzados», não sendo uma obra realista na verdadeira acepção do termo, oferece-nos quadros palpantes de verdade que são observados e descritos com ternura verdadeiramente feminina, leve ironia e até certa profundidade filosófica. Nas suas páginas paira um perfume de generosidade, as cenas impressionam, dão-nos lições de abnegação, sacrifício e grandeza moral.

Torna-se, de facto, um pouco difícil, sem adular a realidade, escrever romances que sejam o reflexo da vida, sem complicados estudos psicológicos ou conflitos de duvidosa moralidade, «assentes em conceitos elevados».

Leygarda Ferreira conseguiu o. O seu romance é um destes livros que se lê com interesse da primeira à última página e que ao concluí-lo, nos reconcilia com a humanidade.

Edição bem apresentada (Coleção Azul) da Livraria Romano Torres.

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes Prótese dentária

Horário das consultas

Segundas, Terças e Quintas, das 15 às 19 h.

Sábados - das 9 às 12 h.

Consultas com hora marcada.

Rua 23 - 104 - Telefone 920590.

A. MILHEIRO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Doenças da boca e dos dentes. Tratamentos rápidos pelo sistema americano. Hora marcada.

Especialidade em dentaduras modernas com dentes modernos e dentes fixos.

Rua 19-463 1 o - Espinho às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras

Dr. Fernando Barbosa

CLÍNICA GERAL

Todos os dias úteis das 15 às 19 h. menos aos sábados

Consultório e residência:

Rua 11-749 Telefone 920371

Vertical text on the left margin containing various notices and advertisements.



RÁDIOS PHILLIPS

— UMA MARCA QUE SE IMPÕE —

DIAS & IRMÃO, L.DA

Os agentes oficiais no concelho de Espinho que possuem estação de serviço própria com assistência técnica imediata a qualquer hora para Televisão e Rádio. Pessoal especializado na construção e reparação de qualquer aparelhagem de alta frequência

Chamadas para o Telefone 920008

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Água da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FÁRIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRÁIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes.
3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,

Semi-internas,

e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camuflý GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Armazém de Malhas e Miudezas

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616

ESPINHO

Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho

Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Artigos de picheteiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

V a g o

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Cacao

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196-Telefone 920485 ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol—tosta assada e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianãs d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARGADAS para embalagem de flego
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sobença

Venda de carros usados
Estação de Serviço Especializada SHELL Pronto Socorro Permanente, Lavagens e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.
Rua 62 n.º 384 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA: CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinho & Couto

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920305

Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

A Ideal Reparadora

Carpintaria da construção civil Execução de todos os trabalhos de Esquadrias, Armazéns em geral, Reparações em persianas e carrocerias.

J. CASAL RIBEIRO

Telefone 920419 p. j.

Residência: Rua 18 n.º 155

Oficina: Rua 18 n.º 1004 ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 16, 955-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadadas «Mariasinhas». Secção de pasteleria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos Assado e Higiénico é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicílio
Filiais em Estarreja e Poços de Brandão

Padaria Afonso

DE

V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira

ex-empregado da Casa Grijó, com o novo estabelecimento de Vidraria, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, onde encontrarão os melhores preços.

Rua 30 653 - Telef 920759

(Próximo à Central Eléctrica)

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 920392 - ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO - IMPÉRIO

Junto ao Casino

Telefone 920394 - ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhas, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

V a g o

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO:

Rua de Sá da Bandeira, 235/1º

Telef. 24655 e 28468

End. Tel. MOPE

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105

Telef. 35419 e 367583

End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO Para o Paíse

PORTO

Rua da Estação, 103
Telefone 51287

GAIA

Rua do Barão do Corvo, 401

Telefone 390400

TORRES VEDRAS

Rua do Brigadeiro Miranda Palma, 3 e 7

Telefone 159



Exportação

REGUA

Rua dos Camilos, 142

Telefone 196

ESPINHO

Avenida 24 N.º 245

Telefone 920178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

Fogões a Gascidla marca Victória

fabrico com garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)

ESPINHO

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 18 n.º 485

Telmimo - Rua 25 n.º 252

Eléctrica de Espinho, L.ª - Rua 16 n.º 685

PREFIRAMOS FOSFOROS DA
FOSFORREIRA PORTUGUESA